

Caminhenses enganados sobre o novo hospital privado que iria nascer em Caminha

Afinal não há nenhum PIP nem pedido de licenciamento de qualquer hospital privado.

Ao longo dos últimos anos foram muitas as mentiras eleitoralistas que o executivo da câmara andou a dizer aos munícipes

A Coligação O Concelho em Primeiro lamenta as mentiras proferidas pelo executivo, nomeadamente daqueles que tinham funções presidenciais.

Miguel Alves tinha como vice presidente Rui Lages e enganaram a população do concelho de Caminha sobre a questão do alegado Hospital Privado.

Anunciaram, enquanto autarquia, que iria nascer um novo hospital privado de 12.8 milhões de euros e que o mesmo abriria em 2024.

Diziam na nota de imprensa enviada às redações, em março de 2022 que este equipamento e investimento iria criar mais 60 postos de trabalho, com atendimento permanente, bloco cirúrgico e unidades de internamento.

Dizia Miguel Alves, em março do ano passado, “ O Pedido de informação Prévia efetuado pelo particular vai entrar nos serviços municipais nos próximos dias e vai ser analisado com todo o rigor”.

Mentiras em cima de mentiras.

A própria Junta de freguesia de Caminha e Vilarelho publicou essa notícia na sua página online na altura e curiosamente, eliminaram-na recentemente.

Já sabiam que era uma mentira e mesmo assim vão para Assembleia Municipal defender o que não tem defesa?! Não informam em Assembleia Municipal ou de freguesia que aquele “mega” investimento afinal foi um anúncio vazio e mais uma mentira eleitoralista para quem se estava a projetar para Lisboa para deixar cá o vice presidente numa jogada política indigna.

Tudo jogadas pouco transparentes com as quais a coligação não compactua.

Os caminhenses merecem mais respeito.

Hoje, a coligação soube que não existe nenhum PIP nem nenhum licenciamento em curso e por esse motivo esclarece os munícipes, sempre em prol da verdade e da transparência.

A Coligação O Concelho em Primeiro